

ALIANÇA

Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal apresenta resultados

O projeto é composto por 25 municípios, entre eles Tangará

LUCÉLIA ANDRADE / Redação DS

Em junho de 2013, durante o 2º Encontro das Cabeceiras do Pantanal realizado em Tangará da Serra, representantes dos setores público e privado e de organizações da sociedade civil, definiram as principais linhas de atuação e as etapas para construção de um Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal – uma aliança para o desenvolvimento sustentável da região. O projeto é composto por 25 municípios, entre eles Tangará da Serra.

O objetivo é instrumentalizar a região, sua esfera pública, setor privado e a sociedade civil, com uma visão estratégica sobre a situação da região e da gestão dos recursos hídricos.

Fazem parte das ações do Pacto: recuperação de nascentes, recuperação de áreas degradadas, recuperação de mata ciliar e uso de boas práticas agrícolas e pecuárias.

De lá para cá, muitas ações foram realizadas e o Pacto, apresentado resultados satisfatórios, entre eles: execução do projeto Biofossas com instalação no Assentamento Bezerra Vermelho e Bacia Queima Pé, em 2015. Foi implantado ainda na Bacia do Rio



Recuperação de nascentes e áreas degradadas

“
Buscar mais parceiros e ampliar esses trabalhos

Queima Pé, o Programa Produtor de Água, garantindo a melhoria da qualidade e quantidade de água em mananciais, através de incentivos financeiros aos produtores. E assim foi criada a Lei nº 4.200 de 17 de abril de 2014, que autoriza o Poder Público Municipal a instituir o projeto

de pagamento por serviços ambientais direcionado aos proprietários de áreas rurais no município de Tangará da Serra, que destinar parcela de sua propriedade para fins de preservação e conservação de serviços ecossistêmicos que atenda as exigências da Lei.

De acordo com o presidente do Instituto Pantanal Amazônia de Conservação (IPAC), Décio Eloi Siebert, com apoio da WWF Brasil, outros projetos foram implantados no decorrer dos últimos anos, a exemplo, o ‘Medição de Vazão do Rio Queima Pé’, com trabalho voltado para conservação de solos, adequação de estradas e drenagem de águas

pluviais.

Nos últimos dias 11 e 12 de junho, foi realizada uma Oficina de Comunicação para Sustentabilidade do Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal em Cuiabá. Na oportunidade, foram discutidas as formas de trabalho que serão aplicadas a partir de agora, assim como novos projetos e novos parceiros. “Buscar mais parceiros e ampliar esses trabalhos que já foram feitos, para realizar uma escala ainda maior (...) a ideia é fazer com que o Pacto seja realmente um grande programa de proteção e preservação dessa região de nascentes do Pantanal”, complementa.

SEMENTES

Setor agrícola discute novas regras para produção

Assessoria

Representantes do setor agrícola começaram a discutir nesta terça-feira, 25, propostas para modernizar as regras relacionadas à atividade de produção de sementes e mudas no Brasil. O encontro foi organizado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Atualmente, essa atividade segue as normas previstas na Lei de Sementes e Mudas, de 2003, regulamentada em 2004. A intenção do ministério é elaborar uma nova proposta a partir de um consenso obtido entre os produtores e o governo. Nessa primeira reunião, os representantes apresentaram os principais pontos que precisam ser aperfeiçoados no sistema.

Para Reginaldo Minaré, consultor da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a legislação deve ser adequada para acompanhar as novas tecnologias, mas sem retirar direitos já garantidos aos produtores. “O uso de sementes salvas para uso próprio, por exemplo, não deve e nem pode ser limitado nesse decreto. Até porque já existe outra lei que garante ao agricultor essa prática”, afirma.

Os representantes também defenderam a criação de novas regras para padronizar os critérios de fiscalização de produção de sementes e criar outros entendimentos.



Reunião Técnica



Com a gente as férias são sinônimo de diversão

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra, MT
65 3311-3311 / inviolavel.com